

COMMODITIES MINERAIS – PANORAMA INTERNACIONAL

A economia mundial encolheu, no primeiro semestre deste ano, no ritmo mais acentuado de décadas, vez que as medidas tomadas para conter o Covid-19 restringiram severamente o consumo privado, o investimento, o comércio e as viagens.

Entretanto, em junho, houve uma recuperação parcial da atividade econômica global com a paulatina reabertura parcial das economias, os governos e bancos centrais de todos os continentes mantendo políticas expansionistas e ampliando medidas fiscais para favorecer a retomada de seus países.

Na China, a atividade industrial cresceu com Índice de Gerentes de Compras – PMI (na sigla em inglês) da indústria alcançando 50,9 pontos sustentados pela aceleração do ritmo de expansão na produção, enquanto que o PMI de serviços cresceu para 54,4, sugerindo estabilização da confiança empresarial. Isso levou a um PMI composto em 55,7 em junho (de 54,5 em maio). Na Europa, o PMI composto recuperou-se tanto no dado agregado da zona do euro, como nas maiores economias da região (Alemanha e França), alcançando 47,5 em junho ante os 31,9 em maio, aproximando-se da marca de 50 pontos, que separa o crescimento da contração. Nos Estados Unidos o PMI composto registrou 47,9 pontos em junho frente os 46,8 pontos do mês anterior.

No mês de junho os preços globais das commodities aumentaram, sustentados pela demanda em meio à suspensão dos bloqueios na Europa e nos EUA e à medida que a atividade do setor privado na maioria das principais economias do mundo começou a se recuperar. A alta dos preços da energia liderou a recuperação, seguida por um aumento acentuado nos preços dos metais básicos, além da melhora dos preços agrícolas e de metais preciosos.

Os preços dos metais básicos cresceram 7,3%, marcando o maior aumento desde agosto de 2017, sustentados por uma demanda mais consistente, graças à atividade industrial chinesa, que recuperou força e a atividade do setor privado na maioria dos outros grandes países industrializados.

Os preços do minério de ferro, com teor de 62%, cresceram substancialmente em junho. O produto foi negociado com cotação média de US\$ 102,36/t, aumento de 15,74% em relação a maio, sendo 9% maior no acumulado do ano. A alta dos preços do ferro foi resultado da demanda consistente na China - o maior produtor e consumidor mundial de aço - e as preocupações com o impacto da pandemia de Covid-19 nas minas e nas exportações brasileiras.

Em junho os preços do cobre superaram todas as perdas de mais de um ano, com a recuperação da demanda e menor oferta. A cotação média do metal foi US\$ 5.742/t, um aumento de 9,72%, subindo 4,6% no acumulado do ano. O alta do preço foi resultado das expectativas de aumento da demanda na China, o maior consumidor mundial de metal, em meio a fortes estímulos fiscais e monetários no país. Também reforçaram as expectativas de demanda a queda nos estoques de cobre nos armazéns da LME (London Metal Exchange – bolsa de metais de Londres) e SMM (Shanghai Metals Market). Pelo lado da oferta, os principais produtores do Chile e Peru determinaram medidas rigorosas de distanciamento social em suas

regiões produtoras de cobre, diminuindo sensivelmente a produção do metal vermelho.

O estanho em junho foi vendido com cotação média de US\$16.806/t alcançando recuperação de 9,07% em seus preços, resultado de estoques mais baixos na LME. Ainda assim, no acumulado do ano seu preço foi 1,5% menor, sendo o metal base mais resistente este ano na LME.

Os preços do chumbo subiram, diante da melhora nas expectativas do mercado, principalmente na China. Em junho o chumbo foi negociado a US\$ 1,740 por tonelada, um aumento de 7,25% em relação ao mês anterior. No entanto, o preço ainda é 9,6% menor no acumulado do ano.

Os preços do alumínio subiram em junho, ante as expectativas de retomada da demanda, em meio à flexibilização global das restrições do Covid-19. Entretanto, o mercado continua com superávit global, com excesso de oferta e demanda fraca.

Os preços do níquel cresceram 4,68% em junho, com cotação de US\$ 12.703 por tonelada, entretanto no acumulado do ano continua 6% menor. O aumento do preço no mês de junho é resultado da maior demanda por aço inoxidável e a produção de baterias.

Entre os minerais básicos, o preço do zinco foi o que teve o menor desempenho em junho, com alta de apenas 2,91%, cotado a US\$ 2.021/t. O aumento do preço desse metal esteve apoiado em uma menor oferta, em razão das restrições impostas pela pandemia (interrupções na produção no Peru, México e Bolívia), com queda nos estoques na Bolsa de Futuros de Xangai em resposta a melhora na demanda na China, Europa e USA.

Os preços dos metais preciosos subiram 1,7% em junho, sustentados pela forte demanda por refúgio, medidas de liquidez dos principais bancos centrais e taxas de juros baixas em todo o mundo.

O ouro fechou o mês com aumento de 1,07%, cotado a US\$1.734,03 por onça troy. No acumulado do ano, o ouro teve crescimento de 11,11%, reflexo da demanda por refúgios, que tem tido um aumento significativo devido à recessão global, corte generalizado das taxas de juros pelos principais bancos centrais, elevada incerteza geopolítica e risco de novos surtos do Covid-19.

Em junho os preços da prata cresceram 7,68%, negociada a US\$ 17,86 por onça troy, graças a retomada da demanda industrial global, em especial nas principais economias como EUA, China, Alemanha e Japão.

Os preços do paládio continuam acima da cotação do ouro, alcançando valor de US\$ 1.938 por onça troy, maior 1,54% em relação a maio. A produção de paládio é limitada, com o mercado em déficit o que tem acrescentado impulso aos preços.

A platina foi negociada em junho por US\$ 839 por onça troy, tendo incremento de 1,52%, motivado pela melhora no consumo, à medida que os bloqueios da pandemia foram suspensos e a demanda por veículos se recuperou gradualmente, vez que a platina é usada nos conversores catalíticos.

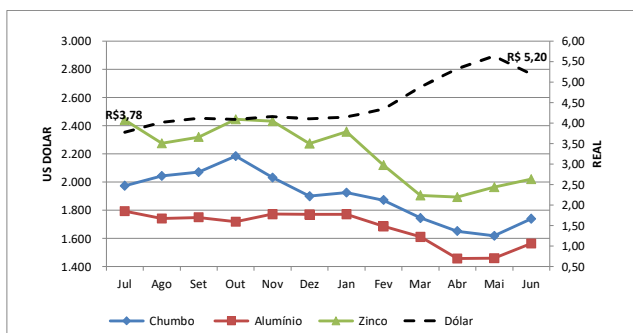
SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

Junho/2020

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 9 N°6

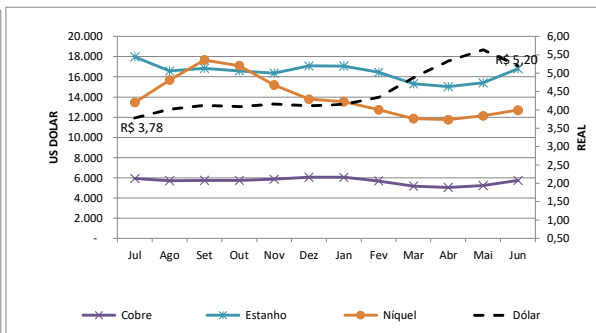
www.sde.ba.gov.br

COTAÇÕES DOS METAIS BÁSICOS



Fonte: LME – London Metal Exchange

Elaboração: SDE



Fonte: LME – London Metal Exchange

Elaboração: SDE

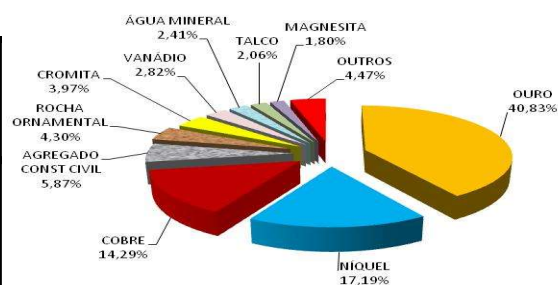
PRODUÇÃO MINERAL BAIANA COMERCIALIZADA – PMBC

Mai/20 (R\$ Milhões)	Jun/20 (R\$ Milhões)	Variação(%)
404,7	448,2	10,74%
PMBC COMPARATIVA ACUMULADA		
Jan_Jun/19 (R\$ Bilhões)	Jan_Jun/20 (R\$ Bilhões)	Variação(%)
1,7	2,4	39,92%

Fonte: ANM

Elaboração: SDE Fonte: ANM

Elaboração: SDE



Compensação Financeira pela Exploração Mineral CFEM (R\$)

Mai/20 (R\$ Milhões)	Jun/20 (R\$ Milhões)	Variação(%)
6,4	7,4	14,66%
CFEM COMPARATIVA ACUMULADA		
Jan_Jun/19 (R\$ Milhões)	Jan_Jun/20 (R\$ Milhões)	Variação(%)
28,0	38,6	37,86%

Fonte: ANM

Elaboração: SDE

Declaração de ICMS Devido pela Comercialização de Bens Minerais (R\$)

Mai/20 (R\$ Milhões)	Jun/20 (R\$ Milhões)	Variação(%)
12,4	11,8	-4,80%
ICMS COMPARATIVO ACUMULADO		
Jan_Jun/19 (R\$ Milhões)	Jan_Jun/20 (R\$ Milhões)	Variação(%)
75,6	82,0	8,47%

Fonte: ANM

Elaboração: SDE

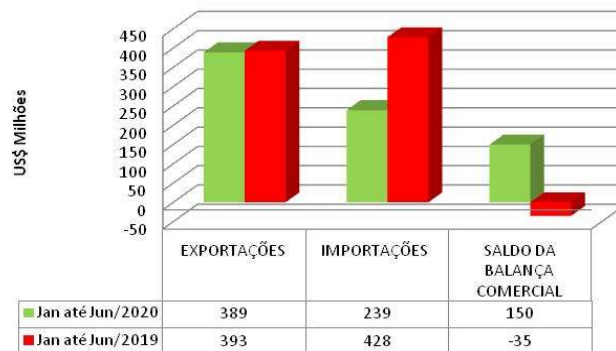
Royalties Arrecadados para o Estado (Lei 9.821/2004)

Governo	Royalty	Mai/2020 (R\$ Milhões)	Jun/2020 (R\$ Milhões)	Variação (%)
Estado	Petróleo	8,0	5,2	-35,14%
	Água	3,3	4,2	27,41%
	CFEM	0,96	1,1	14,66%
Total Estado		12,3	10,5	-14,54%
Municípios	Petróleo	21,2	12,5	-41,2%
	Água	3,3	4,2	27,41%
	CFEM	3,9	4,4	14,66%
Total Municípios		28,4	21,1	-25,70%
TOTAL BAHIA		40,6	31,6	-22,32%

Fonte: ANP/ANEEL/ANM

Elaboração: SDE

Balança Comercial de Bens Minerais (US Milhões)



Fonte: SECEX/ComexStat

Elaboração: SDE



SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

Junho/2020

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 9 Nº6
www.sde.ba.gov.br

Bahia - Principais Bens Minerais Exportados e Destinos

Bem mineral	Valor (US\$ Milhões) Jun/2020	Acumulado (US\$ Milhões) Jan a Jun/2020	Principais Destinos
Ouro	33,54	194,42	Bélgica, Canadá, Suíça
Vanádio	8,39	61,20	Canadá, China, Coreia do Sul, Estados Unidos, Índia, Japão, Holanda
Magnesita	3,96	40,05	Alemanha, Argentina, Bélgica, Bolívia, Chile, China, Colômbia, Costa Rica, Equador, Espanha, Estados Unidos, França, Índia, Indonésia, Irlanda, Japão, México, Holanda, Paraguai, Peru, Polônia, Rússia, Turquia, Uruguai, Venezuela
Cobre	17,47	39,48	Canadá, China, Índia
Níquel	-	27,36	China
Diamante	3,54	9,15	Bélgica, Emirados Árabes Unidos, Suíça
Cromita	2,65	6,06	Alemanha, China, Eslovênia
Rocha Ornamental	1,21	4,43	África do Sul, Alemanha, Bélgica, Canadá, China, Espanha, Estados Unidos, França, Índia, Indonésia, Itália, Liechtenstein, Polônia, Taiwan
Talco	0,29	3,07	Argentina, Chile, Colômbia, Egito, Espanha, Estados Unidos, Itália, México, Paraguai, Peru, Uruguai
Manganês	1,24	1,90	China, Índia, Holanda
Quartzo	0,09	0,91	China, Espanha, Hong Kong, Portugal
Pedras Preciosas	0,02	0,81	Chile, Espanha, Estados Unidos, França, Hong Kong, Índia, Irlanda, Itália, Japão, México, Polinésia Francesa, Portugal, Reino Unido, Suíça
Outros	0,00	0,12	Diversos
Total	72,40	388,96	

Fonte: SECEX/ComexStat

Elaboração: SDE

Principais Bens Minerais Importados e Origem

Bem Mineral	Valor (US\$ Milhões) Jun/2020	Acumulado (US\$ Milhões) Jan a Jun/2020	Principais Origens
Cobre	37,7	215,5	Chile, Panamá, Peru
Titânio	5,7	15,0	África do Sul
Fosfatos	1,1	5,3	Marrocos, Peru
Pentóxido de vanádio	-	1,1	Brasil, Coreia do Sul, Irlanda
Enxofre	0,0	0,9	Alemanha, Omã, Rússia
Talco	-	0,4	Estados Unidos, Reino Unido
Rocha Ornamental	-	0,1	China, Egito, Espanha, Estados Unidos, Índia, Indonésia
Caulim	-	0,1	Estados Unidos
Outros	0,0	0,6	Diversos
TOTAL	44,5	239,1	

Fonte: SECEX/ComexStat

Elaboração: SDE

BAHIA - INDICADORES INDIRETOS

DIREITOS MINERÁRIOS	jun/20	Acumulado 2020	LICENÇAS AMBIENTAIS	jun/20	Acumulado 2020
Requerimentos de Pesquisa	31	334	Autorização Ambiental + Autorização de Supressão de Vegetação	3	16
Requerimento de Lavra Garimpeira	1	20	Licença de Instalação	-	0
Requerimentos de Licenciamentos e Registros	-	53	Licença de Implantação	-	0
Requerimentos de Lavra Protocolados	-	13	Licença de Operação + Renovação de Licença de Operação	1	6
Alvarás de Pesquisa	60	578	Licença Prévia	-	1
Guias de Utilização	4	27	Licença Unificada + Renovação de Licença Unificada	-	6
Relatórios de Pesquisa Aprovados	-	22	Outras (Licenças de Regularização + Licença de Alteração)	1	3
Portarias de Lavra	2	5			
Licenciamentos e Registros Outorgados	-	50			
Permissão de Lavra Garimpeira	1	2			
TOTAL	99	1.104	TOTAL	5	32

Fonte: ANM

Elaboração: SDE

Fonte: DOE/INEMA

Elaboração: SDE